



Ao futuro Presidente da República,

A Anprotec, entidade que representa os ambientes de inovação do país, fundada em 1987, apresenta um conjunto de propostas para o desenvolvimento econômico e social brasileiro, tendo por base os fundamentos da nova economia: a inovação, a criatividade e os talentos.

Neste sentido, após um processo de reflexão, analisando *cases* de sucesso internacionais e experiências nacionais bem-sucedidas, mais de 100 membros da Anprotec identificaram um conjunto de contribuições que podem direcionar nosso país para um novo ciclo de desenvolvimento.

Estas contribuições estão organizadas em dois grandes temas:

- A) Ambientes de inovação, como plataforma de desenvolvimento econômico e social nacional;
- B) Estímulo à cultura empreendedora, com foco na geração de startups de alto desempenho e impacto social.

Entendemos que a inovação deve ser parte de uma verdadeira estratégia de desenvolvimento nacional, alicerçando um próximo ciclo nacional de crescimento, por meio de uma rede de ambientes de inovação, conectada, que atue nos territórios locais, com forte perspectiva global.

Entendemos que os fundamentos desta nova plataforma de desenvolvimento para o século XXI, em plena Sociedade do Conhecimento - são, principalmente, a educação e o avanço da ciência, tecnologia e inovação. Os países do mundo que melhor entenderam estas novas dinâmicas são aqueles que iniciaram sua transformação por uma profunda modernização do modelo de educação dos jovens, acompanhado de políticas claras para o avanço do conhecimento e das novas tecnologias e inovação.

Precisamos desenvolver o Brasil, em todos seus setores e regiões, respeitando as vocações e competências locais, mas atuando com uma visão global de grande alcance, além de valorizar e desenvolver nossos potenciais, gerar e reter talentos, e oferecer oportunidades para que nossos jovens realizem, aqui, seus sonhos futuros, pessoais e profissionais.

Apresentamos, a seguir, os principais temas que julgamos relevantes, priorizados pela nossa comunidade - pessoas de todos os setores e cantos do Brasil, envolvidos com o movimento do empreendedorismo inovador e que acreditam que podemos, todos juntos, construir uma grande nação, tendo a inovação e o empreendedorismo como fatores-chave de sucesso.

## **1. PROPOSTAS ESSENCIAIS PARA A INOVAÇÃO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL**

**1.1 Educação**, como fundamentos do processo de desenvolvimento nacional, que requer uma profunda transformação do modelo atual, desde a educação básica até a pós-graduação, incluindo aspectos referentes à educação empreendedora, a importância das áreas tecnológicas, o desenvolvimento de uma cultura de cooperação, a cidadania e a relevância social, maior sinergia entre as escolas e a sociedade, e políticas específicas para jovens empreendedores.

1.2. **Desburocratização**, visando processos mais ágeis e leves, em diversas frentes, desde a criação até o fechamento de empresas, passando por modelos de prestação de contas de projetos, uma reforma tributária que gere uma legislação específica para startups, atuação de pesquisadores concursados da área pública em empreendimentos inovadores, financiamentos com juros subsidiados para startups, fundo de aval para startups e maior agilidade para obtenção de licenças em áreas específicas, como saúde.

1.3. **Definição de Áreas Estratégicas**, com clara priorização de investimentos públicos, políticas de apoio específicas para startups, identificação de oportunidades de nichos de mercado locais e globais, respeito às vocações e competências regionais, identificação de vantagens competitivas e estímulo à geração de novos negócios globais.

1.4. **Sistema Nacional Integrado de Inovação**, contemplando um diagnóstico e mapeamento da inovação brasileira e a elaboração de um plano nacional inovação, entendido como parte essencial de um novo modelo de desenvolvimento econômico e social.

1.5. **Geração e Retenção de Talentos**, criando condições não somente para gerar talentos, com uma educação qualificada, mas também para criar oportunidades para reter os jovens talentos, com ações de inserção de pesquisadores nas empresas, incentivos à geração de spinoffs acadêmicos, capital de risco para projetos derivados da pesquisa científica e tecnológica aplicada.

1.6. **Corporate Venture**, políticas específicas para estimular grandes empresas a atuar de forma articulada com startups, gerando novas redes de cooperação e cadeias de valor, com incentivos específicos para empresas âncoras (tech company), que possam atrair outras empresas, criando um efeito sistêmico nos ambientes de inovação.

## **2. PROPOSTAS ESPECÍFICAS PARA OS AMBIENTES DE INOVAÇÃO COMO PLATAFORMAS DE DESENVOLVIMENTO**

2.1. **Investimentos Públicos nos Ambientes de Inovação**, decorrente de uma política pública expressa em plano nacional de inovação, no contexto de um novo modelo de desenvolvimento econômico e social, com continuidade e estabilidade no financiamento, condicionando a continuidade do fomento à avaliação dos resultados gerados por cada ambiente apoiado.

2.2. **Continuidade das Políticas Públicas**, no contexto de um plano nacional de inovação que permita ganhos de escala e resultados de longo prazo, em ciclo de planejamento regulares, como quinquenais, por exemplo.

2.3. **Alinhamento com as Políticas de Fomento à Pesquisa Aplicada das Universidades e ICTs nas Empresas**.

2.4. **Estruturação de Redes de Inovação Municipais**, permitindo que projetos locais, alinhados com a política nacional de inovação possam florescer, gerando resultados convergentes em termos nacionais e regionais, em um sistema nacional integrado de inovação.

2.5. **Criar uma Assessoria de Inovação para Presidência da República**, não só demonstrando a importância estratégica para esta temática em termos nacionais, mas também permitindo pautar o tema inovação nos principais assuntos e decisões nacionais.



2.6. **Modelo de Maturidade nos Ambientes de Inovação**, que permita que o fomento e as políticas públicas possam ser propostos de acordo com os diversos segmentos e capacidades do sistema nacional de inovação.

2.7. **Estimular a Criação de Núcleos de Inovação Aberta em todas as Instituições Públicas**, não somente nas ICTs, mas também nas demais áreas e ações de organizações públicas, diretas ou indiretas.

### **3. PROPOSTAS ESPECÍFICAS PARA O ESTÍMULO À CULTURA EMPREENDEDORA FOCADA NA GERAÇÃO DE STARTUPS DE ALTO DESEMPENHO E IMPACTO SOCIAL**

3.1. **Estruturar um sistema de financiamento e investimentos em startups que priorize a atuação nos ecossistemas locais e regionais**, mas com visão e potencial de atuação global, envolvendo todas as formas de financiamento, em especial o capital de risco.

3.2. **Sensibilização da sociedade sobre a importância da inovação e da divulgação científica**, visando transmitir para a sociedade o papel da inovação para o desenvolvimento das nações.

3.3. **Desenvolver Política Específica de Apoio para Startups de Alto Desempenho e Impacto Social**, que direcione o sistema de startups para a sensibilidade social e a conscientização da responsabilidade social das empresas para o desenvolvimento do bem comum e da sociedade.

3.4. **Incentivar políticas direcionadas para nichos específicos de grande potencial empreendedor**, como mães empreendedoras, por exemplo.

3.5. **Uso de poder de compra do governo** de forma estratégica para, simultaneamente, desenvolver maior autonomia tecnológica nacional e viabilizar o desenvolvimento de startups globais em áreas estratégicas do desenvolvimento nacional.

Este conjunto de propostas partem do princípio de que a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico são sinônimos, na sociedade de atual, de autonomia nacional. Reforçamos ainda que além dos pontos acima, continuaremos nos dedicando para que ocorra a devida implementação do Marco Legal de CTI, ora em andamento, e também especial atenção à regulamentação da EC 85, que será fundamental para a estruturação do SNCTI.

A Anprotec se coloca à disposição da sociedade brasileira para contribuir nos próximos anos com a construção de um país socialmente mais justo, cientificamente e tecnologicamente mais forte, e que ofereça melhores condições de vida para nossa gente. Somos parceiros para construir esta nova fase de desenvolvimento do país, gerando mais e melhores oportunidades para inovar, empreender e crescer.

Atenciosamente,  
Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

Goiânia, 17 de setembro de 2018  
28ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação